

LITERATURA LUSO-BRASILEIRA

01) Leia os textos a seguir:

Soneto de Separação
(Vinicius de Moraes)

De repente do riso fez-se o pranto
Silencioso e branco como a bruma
E das bocas unidas fez-se a espuma
E das mãos espalmadas fez-se o espanto.

De repente da calma fez-se o vento
Que dos olhos desfez o pressentimento
E do momento imóvel fez-se o drama.

De repente da calma fez-se o vento
Que dos olhos desfez a última chama
E da paixão fez-se o pressentimento
E do momento imóvel fez-se o drama.

De repente, não mais que de repente
Fez-se de triste o que se fez amante
E de sozinho o que se fez contente.

Fez-se do amigo próximo o distante
Fez-se da vida uma aventura errante
De repente, não mais que de repente.

Soneto
(Camões)

Alma minha gentil, que te partiste
Tão cedo desta vida, descontente,
Repousa lá no Céu, eternamente,
E viva eu cá na terra sempre triste.

Se lá no assento etéreo onde subiste,
Memória desta vida se consente,
Não te esqueças daquele amor ardente
Que já nos olhos meus tão puro vistes.

E se vires que pode merecer-te
Alguma cousa a dor que me ficou
Da mágoa, sem remédio, de perder-te,

Roga a Deus, que teus anos encurtou,
Que tão cedo de cá me leve a ver-te,
Quão cedo de meus olhos te levou.

O Soneto de Separação e Soneto relacionam situações conflituosas do eu-lírico a uma separação. Comente sobre a separação nos dois textos, evidenciando elementos convergentes e divergentes nos dois textos.

RASCUNHO

Transfira a versão final para o formulário próprio

REDAÇÃO

ORIENTAÇÕES GERAIS

1. Você tem duas propostas de redação (A e B), escolha uma, identifique-a em seu Formulário de Redação, desenvolva-a conforme o tipo de texto indicado, seguindo as instruções indicadas para cada tema.
2. A sua redação deverá ser escrita, rigorosamente, dentro do limite de 10 a 25 linhas. O candidato que não cumprir com esta determinação será penalizado com a perda de 3,0 pontos.
3. Para a proposta 1, **não** serão avaliadas as redações que contenham qualquer assinatura ou marca identificadora. Caso o candidato opte pela proposta 2, no fecho de seu texto deverá constar o pseudônimo “redator”, a fim de se obedecer à exigência do gênero textual solicitado.
4. A coletânea de textos apresentada contém informações que subsidiam a sua proposta de redação e o ajudarão a desenvolver o seu texto. Consulte-a e utilize-a sem, no entanto, copiá-la.
5. As redações feitas a lápis serão **desconsideradas**.
6. Se as instruções relativas ao tema não forem seguidas, a redação será **anulada**.
7. Utilize este boletim como rascunho e passe a sua redação definitivamente para o Formulário de Redação.
8. Caso você dê um título à sua redação, a linha não será computada dentre as 10 ou as 25 exigidas como mínimo e máximo.
9. A sua redação será avaliada levando em consideração **adequação ao tipo de texto solicitado, coerência e coesão textual e respeito à norma culta**.
10. O seu texto, independente da proposta escolhida, deverá ser desenvolvido em prosa, sendo **desconsiderado** qualquer texto construído em verso.

PROPOSTA A

Dentre as personalidades cujas histórias encontram-se brevemente descritas a seguir, **qual você escolheria como modelo de indivíduo?** Construa um texto dissertativo em que sejam apresentados três argumentos que fundamentem a sua escolha.

Obs.: as descrições a seguir servem de base para o seu texto. Você pode trazer outras situações/argumentos que não constem aqui, desde que fundamentado(a)s.

PERSONALIDADE 1 – PAPA JOÃO PAULO II

No dia 16 de outubro de 1978, o Cardeal Karol Wojtyla foi eleito Papa, assumindo o nome de João Paulo II. Foi o primeiro Papa polonês da história da Igreja (o primeiro não italiano desde 1522) e o mais jovem (cinquenta e oito anos). Tendo-se formado em um contexto diferente dos papas anteriores, procura imprimir à Igreja um novo dinamismo, impondo ao mesmo tempo um maior rigor teológico e disciplinar. Em seu magistério, insistiu na conformidade do ensinamento conciliar com a doutrina tradicional da Igreja e repropôs uma antropologia cristã fundada no tomismo, para resolver a crise do homem moderno, seduzido pelo materialismo, tanto liberal como marxista.

O Papa é chamado por muitos de peregrino, por outros considerado o grande promotor da paz e já por alguns de moderado; é também um subsídio de reflexão sobre o papel de um grande homem, de um grande líder religioso, na história da humanidade e na própria história.

(www.catolicanet.com.br)

PERSONALIDADE 2 – RONALDINHO (O FENÔMENO)

Menino pobre, vindo de um subúrbio carioca na linha de trens da Central do Brasil, subiu ao *podium* da indústria globalizada do futebol. Ganhou e ganha quantias jamais sonhadas por qualquer outro jogador brasileiro. Nem mesmo Pelé chegou a tanto, apesar de ser o atleta do século XX. Já há algum tempo, o primeiro povoa as mídias, por vezes, como herói ou vilão da paixão brasileira pelo esporte bretão. Sua vida privada tem sido sistematicamente esquadrihada, mesmo que ele, de voz própria, não pareça gostar de falar de si mesmo.

Ronaldinho é um especialista em fazer a “galera” feliz. Ele não teve problemas de adaptação com o inverno holandês, a comida espanhola ou a exigência dos torcedores milaneses. Além do sucesso nos campos, o ídolo é também estouro de audiência em programas de rádio e televisão. Há uma verdadeira febre da Ronalomania: bottons, vídeos, cadernos, chicletes, alimentos, tudo tem de ter, no mundo esportivo e, às vezes fora dele, a marca Ronaldinho.

(www.gazetaesportiva.net/www.lainsignia.org)

PERSONALIDADE 3 – LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

A história do petista Luiz Inácio Lula da Silva se confunde com a das eleições presidenciais no País. Ele concorreu a todas desde a redemocratização, em 1989, quando o povo brasileiro reconquistou o direito de votar. Em todas, também quase chegou lá. O candidato do PT está acostumado, desde a infância, a enfrentar desafios. Talvez isso explique o fato de não ter desistido de pleitear a Presidência mais uma vez, mesmo depois de três derrotas consecutivas. Filho de lavradores, Lula nasceu em Garanhuns, interior de Pernambuco. Menino, sentiu na pele o que muitos conterrâneos ainda são obrigados a enfrentar até hoje, todos os anos: as conseqüências da seca.

O fenômeno climático acabou expulsando sua família do sertão nordestino. E, assim, Lula chegou a São Paulo, depois de uma viagem de 13 dias em um pau-de-arara, para se tornar um dos maiores líderes políticos do País. Foi metalúrgico, sindicalista, deputado constituinte, fundador do Partido dos Trabalhadores, presidiu a Organização Não Governamental Instituto Cidadania e atualmente exerce o maior posto do Executivo do País.

(www.agne.com.br)

PERSONALIDADE 4 – PRINCESA DIANA

Diana Frances Spencer, filha do Visconde de Althorp, posteriormente Princesa de Gales ao desposar-se com o Príncipe Charles, nasceu em 1º de julho de 1961. Casou-se com o Príncipe de Gales em 29 de julho de 1981. Como Princesa, desempenhou seu papel representando a Coroa Britânica em inúmeras viagens pelo mundo e ainda avaliando instituições e campanhas de caridade, voltando seu trabalho sobretudo ao bem-estar infantil.

Teve dois filhos (William Arthur Philip Louis e Prince Henry of Wales). Separou-se em 1992, no entanto permaneceu como membro da família real britânica, dando continuidade aos seus trabalhos de solidariedade junto aos desfavorecidos. Morreu tragicamente, em 31 de agosto de 1997, devido a um acidente de carro em Paris. Até hoje, a Princesa é lembrada por seu trabalho solidário e pelo relativo resgate da popularidade da Coroa Britânica que sua figura chegou a representar.

(www.princdiana.vilabol.uol.com.br)

PROPOSTA B

Elabore uma carta-argumentativa, que deverá ser enviada ao Presidente do Congresso Nacional, defendendo a indicação de uma das quatro personalidades descritas na proposta A, a fim de que a mesma seja homenageada pelo Congresso.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
PROCESSO SELETIVO 2006/2ª FASE – PROVA ANALÍTICO-DISCURSIVA

RASCUNHO
1.
2.
3.
4.
5.
6.
7.
8.
9.
10.
11.
12.
13.
14.
15.
16.
17.
18.
19.
20.
21.
22.
23.
24.
25.
Transfira a versão final para o formulário próprio